

Apresentação do livro de José Felgueiras



PUB



SABSEG
SEGUROS

Obras na Escola Básica
e J.I. do Facho
PÁG. 03

Artigos de Saúde
PÁG. 05

Posse dos Órgãos
Sociais Federação
Bombeiros
PÁG. 06

Inscrições para o IV Trail
de Esposende
PÁG. 07

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 28 de Janeiro – Fão – Hospital – 09h00 às 12h30

CA – Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende apoia IPSS's

O CA – Crédito Agrícola da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende atento aos aspectos sociais da zona do seu ramo acção, distribuiu por algumas das IPSS dos três concelhos uma verba que se aproxima do 40.000,00 € e que, certamente, muito contribuirá para ajudar essas Instituições a melhorarem os Serviços que prestam nas suas diferentes valências, daí resultando melhor qualidade de vida para os seus utentes.

Trata-se de uma medida que muito dignifica o Crédito Agrícola da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

A Associação Amigos de São João ofereceu ao S. João um lábaro e resplendor



A Associação Cultural e Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, foi constituída com a finalidade e o objetivo de participar em iniciativas culturais, sociais, solidárias e lúdicas. Desde a sua fundação, a Associação tem colaborado na elaboração de projetos e programas com vista à prossecução das festividades de São João, em Esposende.

As parcerias feitas têm sido com entidades oficiais e particulares, nomeadamente com a Câmara Municipal de Esposende, IPSS's do concelho e com o empresário Esposendense da área dos transportes, Francisco Vilarinho. Por seu intermédio, têm chegado ao concelho de Esposende dezenas de milhares de bens alimentares, artigos domésticos e de vestuário, bem como equipamentos de apoio a cidadãos portadores de deficiência, provenientes de França, como donativos, entregues pela Associação francesa Entrepreneurs Pour la Paix, instituição fundada por Jacques Humeau. A última das doações de géneros provenientes de França aconteceu há poucos dias atrás, com entrega de bens na Loja Social, na JUM de Marinhães e no CSJ de Mar.

Na área religiosa a Associação, ainda em 2017, ofereceu ao S. João, de Esposende, um lábaro e o resplendor, engrandecendo assim a imagem do Santo.



40.º Aniversário do Rotary Clube de Esposende

O Rotary Clube de Esposende celebrou, no passado dia 23 do mês corrente, o seu 40.º aniversário, numa cerimónia que contou com a presença, em visita oficial, do Governador do Distrito 1970, Dr. Alberto Soares Carneiro. Em próxima edição, procuraremos publicar uma pequena reportagem sobre o evento.

Farol de Esposende apresenta, publicamente, os parabéns ao Rotary Clube de Esposende.

Lembrar o Viseu

tesouradas

Não sei se já falei desta figura típica que vou focar hoje, pois as crónicas já são tantas, se não atingi os vinte anos a escrever para este jornal, com certeza não deve de faltar muito. Sem falhar uma única semana da minha parte, parece-me que só num único número, durante estes anos todos, a crónica (as tesouradas) não saiu, mas estava na redação a tempo e horas, só não saiu por qualquer motivo, que agora não me lembro. Como disse, não sei se já foquei esta figura típica, mas as figuras típicas da nossa terra não têm uma só história para contar e o Viseu, como outros que bem conheci, também tem várias histórias. Hoje vou contar uma deste figurão que, vestido impecavelmente de terno, gravata e chapéu de feltro picotado, deambulava pelas ruas da então Vila de Esposende, com cravo na lapela do casaco e no bolso interior do mesmo uma garrafinha com aguardente. Morava em Esposende já há vários anos, pois sempre o conheci desde criança e suponho que deve ter falecido nos anos cinquenta. Porquê o apelido de Viseu? Não sei, mas sei que viveu sem família e não deixou descendência. Julgo que, durante muitos anos, foi hóspede da pensão suave-mar (a pensão do Cirilo) e estou a pensar que, como aquela pensão afluíam quase todos os viajantes que frequentavam o comércio de Esposende, este homem seria de Viseu, talvez viajante de lanifícios e, já no fim da sua carreira, escolheu a nossa terra para passar o fim da sua vida. E não foi só o Viseu, outros que conheci fizeram o mesmo e adotaram esta terra hospitaleira e pacata pelo mesmo motivo. O Viseu foi amigo íntimo do Perinha, que habitou ali bem próximo da pensão, onde o Viseu estava hospedado. A pensão era na rua Conde de Agrolongo e o Perinha morava no largo Tomaz de Miranda, ali bem próximo. Então, quando se juntavam, os dois, já um pouco animados e de braço dado, cantavam uma canção que o Perinha (um paz d'alma) gostava de cantar...

"Uma pera...duas peras...três perinhas num ganinho (ele queria referir-se as três filhas) uma é minha...outra é tua...e outra...(parava, respirava fundo e exclamava)... tudo o "bento" levou! (Bem essa de tudo o "bento" levou é outra música).

Voltando ao Viseu, mais tarde foi morar para a "abrigadeira", umas casitas que pertenceram ao Garcia e que ficavam nas traseiras do repouso do Hospital. Consta então que o Viseu tinha poderes sobrenaturais, devido às almas dos falecidos que iam para o repouso do Hospital. Como o repouso e as casas do Garcia ficavam a paredes-meias com o campo do futebol e houve aqui, para o Esposende, uma série negra de jogos no seu campo, começou a correr boato que era o Viseu que tinha influência nos resultados desastrosos. Certo dia em que mais uma vez o Esposende não venceu o jogo, porque, inexplicavelmente, as bolas, quando iam a entrar na baliza, principalmente na baliza sul, parece que mesmo em situações de golo feito e o povo já gritava golo, eram desviadas e mudavam de direcção! Então, no final do jogo, um punhado de esposendenses, com os nervos à flor da pele, foram a casa do Viseu, que, como disse, morava a paredes-meias com o campo d'abrigadeira (hoje estádio Padre Manuel Sá Pereira) e queriam linchá-lo, valeu o bom senso de algumas pessoas que não acreditavam nas influências sobrenaturais do Viseu. Mas os manifestantes deixaram a ameaça bem clara ao Viseu que se o Esposende no próximo jogo no seu campo não vencesse fariam justiça pelas próprias mãos. O que é certo é que o Esposende, no jogo seguinte, no seu campo, ganhou por 11-0, se não me engano, ao Vizela. Passados tempos, o Viseu faleceu e contavam pessoas daquele tempo que, quando a horas tardias e na escuridão da noite, viam luzi-

nhas no campo de futebol que se movimentavam como de um jogo de futebol se tratasse e outros ainda afirmavam que ouviam a voz do Viseu que incitava..."remata!!!"...Só acredita quem quer. Pessoalmente eu não acredito em poderes sobrenaturais, nem em bruxas, mas os espanhóis dizem que também não acreditam... mas que "Las hay, hay".

Deixando essas "cousas", como dizia um senhor que bem conheci, vamos falar de...Mais uma vez do arranjo que fizeram no adro da Sr.ª da Saúde. Parece que aquele arranjo chegou ao fim um pouco "atabalhado", mas aceita-se. Só que quem por lá passa nota que há sacos com restos de comida nas proximidades das mesas e garrafas e latas por lá espalhadas. Porque é que ainda não se colocaram papeleiras e contentores para recolhas desses restos que os "piqueiros" lá deixam, por não ter onde os meter!

E a "bagunça" continua, um perigo iminente; é a embaçada da rua Adriano Vieira com a rua da Sr.ª da Saúde, onde os condutores estacionam os carros mesmo em cima da curva, barrando a passagem a peões e tirando a visão a automobilistas que se dirigem para a rotunda. Já não é a primeira vez que tenho alertado para esta situação, que seria fácil de resolver com uma simples passadeira. Em caso de acidente a responsabilidade será só do infrator? Não haverá mais responsáveis? Aqui mais uma vez fica o alerta.

Nas traseiras dos Bombeiros há um parque de estacionamento, assinalado com as respetivas placas. Este parque é uma vergonha no centro da cidade. Em terra batida, cheio de covas e lama quando chove. Será que os responsáveis ainda não viram isto? Temos o terceiro mundo dentro do privilégio da natureza?

E, por falar em parque lamacento no centro da cidade, lembrei-me que o parque de estacionamento da feira quinzenal está nas mesmas condições, pois quando chove nos dias de feira quem lá vai estacionar tem que fazer papel de salta-pocinhas, mas não impede de enlamear sapatos e calças. Chama-se a isto uma cidade limpa?

Não me esqueci, a anedota vem aí....

A Maria adoece e o Manel diz-lhe para ir ao doutor. O médico receitou-lhe supositórios... A Maria chega a casa e pergunta ao Manel:

-Onde fica o ânus?

E o Manel responde:

-É sê lá mulher...porque não perguntaste ao Sr. Doutor?

No dia seguinte, a mulher volta ao médico e pergunta-lhe onde colocar aquilo.

- Meta no recto! - disse o doutor.

Maria chega a casa e, desconhecendo onde era o recto, pergunta ao Manel.

Ele respondeu:

-É sê lá mulher!!!... Porque não perguntaste ao doutor?

A Maria volta então ao consultório e volta a fazer a mesma pergunta ao médico.

Ao chegar a casa diz ao Manel:

-Sabes o que o Sr. Doutor me disse?... Que o metesse no cú.

-Atão, o que esperavas mulher?...Depois de teres ido lá chatear o home três vezes?!!!!...

A Maria, que tinha sido emigrante em França, pergunta ao Manel:

- Ó home, vê se tenho algum buraco no "cou"??!

Não acreditam?

Neco

Instalação de rede de saneamento na Rua de Vilar, em Curvos

Aproveitando a oportunidade criada pela execução de trabalhos por parte da Águas do Norte, SA, a Esposende Ambiente vai instalar rede de drenagem de águas residuais em baixa na Rua de Vilar, em Curvos. A empreitada, que terá início a muito curto prazo, constitui um investimento de 67 000 euros, que será integralmente suportado pela empresa municipal. Para além de aumentar a disponibilidade de rede e de ir ao encontro das expectativas dos moradores, esta intervenção resolve, a curto prazo,

algumas carências em termos de saneamento básico, estimando-se que as novas infraestruturas beneficiem mais de meia centena de habitantes.

Atualmente, o concelho de Esposende apresenta uma taxa de cobertura de 85% ao nível da rede de drenagem de águas residuais, o que contribui em grande medida para a efetiva qualidade de vida dos municípios e para a proteção ambiental, qualidades que engrandecem o concelho.

farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Estação Radionaval de Apúlia alienada ao Município de Esposende

São 35.560 metros quadrados os terrenos da Estação Radionaval de Apúlia que foram alienados ao Município de Esposende, na sequência da decisão do Governo que desafetou essa área do domínio público militar, integrando-a no domínio privado do Estado. Pela área acima aludida, o Município pagará 936 mil euros. Na verdade, com base no Despacho nº 767/2018, dos Gabinetes dos Secretários de Estado do Tesouro e da Defesa Nacional, publicado no Diário da República de 18 de janeiro passado, a Câmara Municipal de Esposende já poderá avançar com a instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciências e Tecnologia Marinha, cumprindo o protocolado com a Universidade do Minho.

"Este é um momento histórico para o concelho de Esposende. Por via da concretização desta negociação será possível desenvolver um projeto muito importante que marcará a investigação, o desenvolvimento e a inovação no concelho de Esposende, com profuso alcance internacional", referiu Benjamin Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Trata-se do culminar de um longo e moroso processo, que se arrastava desde que as instalações deixaram de desempenhar o papel para o qual foram construídas, marcado por diversas vicissitudes, quer de caráter político quer administrativo.

Este processo foi, desde a primeira hora, encarado como prioritário por Benjamin Pereira, que se empenhou pessoalmente nas

negociações com a Administração Central. "Sempre defendi que o imóvel deveria ter uma utilização pública, privilegiando-se parcerias com instituições de ensino superior que potenciasssem e criasssem novas sinergias para o desenvolvimento do concelho", refere Benjamin Pereira.

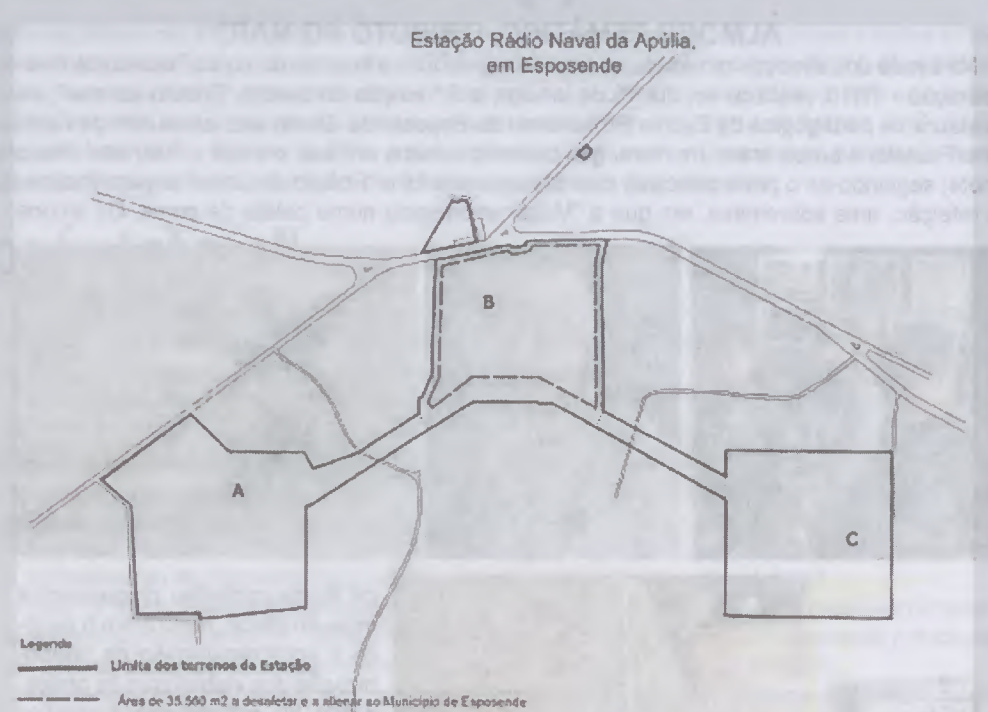
A Estação Radionaval de Apúlia é, a par de Algés, Sagres, Porto Santo e Ponta Delgada, uma das cinco que foram desativadas em 2001, tendo permanecido ativa apenas a estação da Horta.

"Temos, ainda, outra parceria com a Universidade do Minho, para a instalação do Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas no Forte de S. João Baptista, em Esposende. Aguardamos agora o desfecho desse dossier", disse Benjamin Pereira.

Estas duas estruturas serão criadas de raiz e funcionarão em estreita relação com a estrutura sediada no Ave Park, Guimaraes, coordenada por Rui Reis, diretor do 3B's Research Group (Biomateriais, materiais Biodegradáveis e Biomiméticos).

"A ideia que temos para Apúlia é de recuperação dos edifícios existentes, criar espaços para uma parte mais técnica, destinada à investigação e outro de incubação e de atividade empresarial. Pretende-se ligar a parte de investigação científica, porque não há economia baseada no conhecimento sem ciência", disse Rui Reis, por altura da assinatura do protocolo entre a UMinho e o Município de Esposende.

Fonte: CME



Diário da República, 2.ª série — N.º 13 — 18 de janeiro de 2018

2241

Considerando, finalmente, que o imóvel em causa integra o domínio público militar e que outra utilização que não seja de natureza militar impõe a respetiva desafetação desse domínio;
 Assim, ao abrigo do n.º 1 do artigo 7.º e do n.º 3 do artigo 8.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio, determina-se:
 1 — Desafetar do domínio público militar e integrar no domínio privado do Estado, afeto ao Ministério da Defesa Nacional, parte do imóvel da Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira da Apúlia, localizado na Apúlia, concelho de Esposende, com a área de 35 560 m², identificada na planta anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante, inscrita na matriz predial urbana da União das Freguesias da Apúlia e Fão, sob o artigo 4184, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 4501 da freguesia da Apúlia;
 2 — Autorizar a alienação, por ajuste direto, ao Município de Esposende, do imóvel, com a área de 35 560 m², da Estação Radionaval

Almirante Ramos Pereira da Apúlia, referido no número anterior, pelo montante de € 936 000,00 (novecentos e trinta e seis mil euros), nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 81.º do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto.
 3 — A afetação da receita proveniente da alienação prevista no n.º 2 é efetuada de acordo com o disposto no artigo 15.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio.
 4 — A formalização do procedimento respeitante ao ajuste direto cabe à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio.
 18 de dezembro de 2017. — O Secretário de Estado do Tesouro, Álvaro António da Costa Novo. — 4 de janeiro de 2018. — O Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos do Cunha e Lorena Perestrelo de Vasconcelos.



Posição política do Vereador João Cepa

No passado dia 19 do mês corrente, recebemos na nossa redação um texto, de que transcrevemos excertos, da autoria do Vereador da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, eleito em 1 de outubro de 2017, na qualidade de cabeça de lista do movimento político Juntos Pela Nossa Terra, que concorreu às Autárquicas 2017, como independente. No referido texto, intitulado "AQUISICÇÃO DE 1/3 DA ESTAÇÃO RADIONAVAL DE APÚLIA", João Cepa começa por referir que "A Estação Radionaval de Apúlia é constituída por 3 polígonos, interligados entre si, cada qual com uma área entre 30.000 e 35.000 m²." Prosseguindo, lê-se mais adiante que, no tempo em que foi Presidente da Câmara Municipal de Esposende, "a Câmara Municipal pretendia adquirir a totalidade da Estação Radionaval, mas o Ministério da Defesa sempre defendeu manter um dos polígonos na posse do Estado. Assim (...) numa reunião que tive no final de Setembro de 2013, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Esposende, com um representante de cada um dos ministérios envolvidos no processo, foi estabelecido um acordo para a aquisição do polígono situado a Norte (A), e o polígono central (B). Ficou então acordado que o Município pagaria por cerca de 70.000 m² o valor de 1,2 milhões de euros, em 6 prestações anuais, sem juros. (...) No dia 8 de Outubro de 2013, no dia seguinte à tomada de posse do novo presidente da

câmara, dei-lhe conhecimento dos termos do acordo e informei-o sobre o ponto da situação do processo. Confesso que nunca percebi por que razão nunca foi concretizado o acordo nos 4 anos que se seguiram. A justificação do então e actual presidente da câmara era que estava a desenvolver novas negociações com o Governo para melhorar as condições de aquisição da Estação Radionaval.

Continuando a explicitar a sua posição sobre o assunto em apreço, João Cepa, noutra passagem da sua nota, refere "foi ontem, dia 18 de Janeiro de 2018, publicado em Diário da República o despacho que determina a desafetação e alienação ao Município de Esposende da Estação Radionaval de Apúlia. Ou melhor, a desafetação e alienação de apenas 1/3 da Estação Radionaval. Da leitura do despacho só me ocorre uma expressão: mais uma vez a montanha pariu um rato. Vejamos então. Em Setembro de 2013 estabeleci um acordo com o Governo para o Município de Esposende adquirir dois polígonos da Estação Radionaval, num total de cerca de 70.000 m², pelo valor de 1,2 milhões de euros (17€/m²), a pagar em 6 anos sem juros. Passados 4 anos e meio, e depois das ditas "negociações" encetadas pelo actual presidente da câmara, o Município vai adquirir 1 polígono apenas, com 35.000 m², pelo valor de 960 mil euros, ou seja, 36€/m², valor que vai pagar de uma só vez. (...)"

406 mil euros na beneficiação da Escola Básica e Jardim de Infância do Facho

O Município de Esposende vai proceder à ampliação e beneficiação da Escola Básica e Jardim de Infância do Facho, em Apúlia, num investimento de aproximadamente 406 mil euros. A intervenção prevê a criação de duas salas de ATL, a reformulação das instalações sanitárias existentes e a construção de sanitário para pessoas com mobilidade condicionada, requalificação e ampliação da zona de recreio coberto e criação de uma zona de arrumos exterior. A empreitada contempla, também, a substituição da actual cobertura em fibrocimento do edifício por cobertura com isolamento térmico e a infraestruturização do edifício com rede de gás natural e equipamentos de emergência, bem como melhoramentos com vista ao cumprimento das normas de segurança contra incêndios. Serão igualmente executadas obras de adaptação para garantir o acesso a pessoas com mobilidade condicionada ao recinto escolar e instalado um novo parque infantil e um campo de jogos, procedendo-se, igualmente, à arborização destas áreas. A

obra prevê, ainda, a pintura total do edifício.

Esta empreitada enquadra-se no plano de requalificação e beneficiação do parque escolar do concelho que o Município tem vindo a executar para proporcionar melhores condições a toda a comunidade escolar e que engloba, entre outras intervenções, a remoção das coberturas em fibrocimento ainda existentes, a pintura dos edifícios e a disponibilização de equipamentos informáticos. Por outro lado, no sentido de garantir condições de circulação e de segurança na via pública, a Câmara Municipal procedeu à sobrelevação das passadeiras situadas junto a estabelecimentos de ensino.

Ciente da importância de garantir as melhores condições nos equipamentos de Educação e Ensino, o Município, em articulação com o Ministério da Ciência e Educação, assumiu, ainda, a requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, não obstante não ter quaisquer responsabilidades sobre este estabelecimento.



Escola Profissional de Esposende

ALMOÇO TEMÁTICO "TRIBUTO AO MAR"

Na senda dos almoços temáticos, promovidos pela turma finalista do curso Técnico de Restauração - TR10, realizou-se, dia 19 de janeiro, a 2.ª edição do evento "Tributo ao mar", no restaurante pedagógico da Escola Profissional de Esposende. Desta vez, os alunos de Cozinha/Pastelaria prepararam um menu que contemplou uma entrada em que o "Marisco" deu o mote; seguindo-se o prato principal, cujo protagonista foi o "Robalo de Linha" e, para finalizar a refeição, uma sobremesa, em que a "Maçã" sobressaiu numa paleta de cores. Os alunos



de Restaurante/Bar prepararam a mise-en-place, realizaram o serviço e encarregaram-se da harmonização dos vinhos com os pratos. Ainda foi servido um aromático café de balão, rematando um almoço de degustação que deleitou todos os presentes. Recorde-se que estes eventos decorrem no âmbito dos projetos práticos da Prova de Aptidão Profissional e já registou outras iniciativas, designadamente, no dia 12 de janeiro, o almoço "All a board", destinado aos alunos do curso CEF Empregado de Restaurante/Bar, do 9.º ano. Enfim, esperam-se mais surpresas gastronómicas até ao final do ano letivo!

ALUNOS DE TURISMO VISITAM ESPAÇOS PROTEGIDOS DO PORTO

No dia 18 de janeiro, os alunos do 1.º ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural fizeram, no âmbito das disciplinas de Geografia, Ambiente e Desenvolvimento Rural e História da Cultura e das Artes, uma visita ao Parque Biológico de Gaia e ao Parque de Serralves no Porto. No Parque Biológico os alunos tiveram a oportunidade de visualizar algumas espécies da flora autóctone, como por exemplo, os carvalhos, os sobreiros e os loureiros. No que diz respeito à fauna, realce para o toirão, a raposa, o javali, a cabra-brava, o texugo, as aves limícolas (perna-longa e alfaiate) e as aves de rapina, diurnas e noturnas, como o bufo-real, a águia-calçada e o grifo, abutre que pode chegar a medir até 1 metro de comprimento, apresentar até 2,7 metros de envergadura e pesar entre 6 a 12 kg. Da parte da tarde, os alunos participaram numa atividade dos Laboratórios Experimentais de Serralves, denominada "Em busca de tritões, salamandras, lagartos e morcegos". Nesta aula de campo aprenderam técnicas de observação, de captura e de identificação recorrendo a padrões visuais e a vocalizações. No final, os alunos estavam bastante satisfeitos com esta iniciativa, uma vez que conseguiram observar as principais espécies da fauna e flora locais, aprofundar conhe-



cimentos sobre a temática ambiental e refletir sobre o papel de um futuro técnico de Turismo Ambiental e Rural.

CORTA MATO ESCOLAR



Realizou-se no dia 16 de janeiro, terça-feira, o Corta-Mato EPE organizado pelos alunos da turma TRC2-Técnico de Receção, com auxílio do professor de Educação Física, Joaquim Jorge Costa. Este evento desportivo teve a inscrição de cerca de 50 alunos e coloriu a mata, situada na zona norte, adjacente ao pavilhão Gimnodesportivo de Fão. Numa manhã fresca

e com a presença da chuva, realizaram-se 4 provas correspondentes aos escalões juvenis e juniores, masculino e feminino. Num saudável convívio entre os participantes destacaram-se as seguintes classificações: Juvenis Femininos - 1.º classificado - Bruna Torre (TTAR8); 2.º Classificado - Ana Ledo (TR11); Juniores Femininos - 1.º classificado - Fátima Costa (TRB1); 2.º Classificado - Joana Costa (TAI4); 3.º Classificado - Andreia Domingues (TAI4); Juvenis Masculinos - 1.º classificado - Gonçalo Torres (TGP3); 2.º Classificado - Vítor Correia (TR11); 3.º classificados - Hélder Lima (TR11) e Nuno Carvalho (TGA2); Juniores Masculinos - 1.º classificado - Adélio Ferreira (TRB1); 2.º Classificado - Vítor Silva (TRC2); 3.º Classificado - Vítor Lagoela (TRC2). Salientamos o excelente clima durante todo o evento que serviu, ainda, para apurar os alunos/atletas que irão representar a EPE no Corta-Mato inserido nos IX Jogos Desportivos Escolares, organizados pela Câmara Municipal de Esposende, a realizar no próximo dia 25 de janeiro, em Esposende.

TEATRO "FERNANDO EM PESSOA"

As turmas do 3.º ano - Técnico de Receção, Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Restauração foram assistir a uma peça de teatro designada "Fernando em Pessoa", apresentada pela companhia ETCetera, no dia 17 de janeiro, no Cine-teatro Garrett, na Póvoa de Varzim. Visto que a matéria integrada nos módulos 9/10 da disciplina de Português contempla o estudo de Fernando Pessoa e os seus heterónimos, esta atividade foi uma forma de ajudar a perceber melhor este vulto da literatura universal, a sua complexidade e a sua genialidade, complementando os conteúdos abordados em contexto de sala de aula. "Esta representação foi muito interessante, pois «entrar» na mente de Pessoa é sempre uma experiência motivadora", rematou a turma TRC2-Técnico de Receção, expressando a importância que esta ida ao teatro teve para todos.



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!

EPE
Escola Profissional de Esposende

INSCREVE-TE
www.epe.pt

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS
GESTÃO DO AMBIENTE
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
APOIO À INFÂNCIA
RECEÇÃO

Cursos de nível básico
EMPREGADO DE RESTAURANTE/BAR
COZINHEIRO

www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368

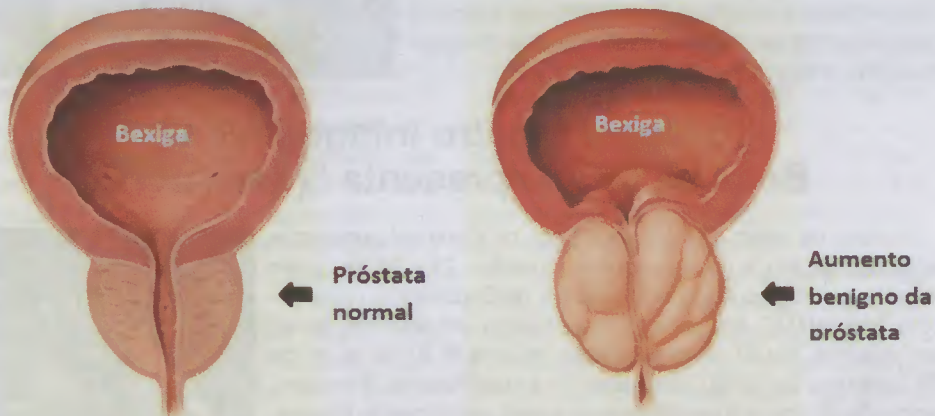
Página de Artigos da Saúde (I)

As conceituadas empresas de energias renováveis EDF EN e EÓLICA DAARADA, com sedes administrativas em Esposende, têm vindo, desde há quase dois anos, a patrocinar a nossa rubrica "Página das Escolas". Entretanto, o jornal Farol de Esposende, com a prestimosa colaboração de distintos médicos e profissionais da saúde, assumiu mais um objetivo como seja o de publicar, sempre que possível, numa das suas páginas, trabalhos escritos assinados por médicos, no sentido de proporcionar aos estimados leitores informação específica, no caso sobre a área da saúde.

Para o efeito, na presente edição, com o apoio e colaboração das empresas referidas no primeiro parágrafo, que deram o seu aval para patrocinar também a "Página de Artigos de Saúde", vamos publicar, na presente edição, os primeiros trabalhos, sendo um da autoria do senhor Professor Doutor Carlos Martins da Silva e outro subscrito pelo senhor Doutor José Alberto Costa e Silva, ambos naturais e residentes no concelho de Esposende, a quem Farol de Esposende agradece publicamente a colaboração, bem como às empresas patrocinadoras.

"Sofrer da próstata..."

Não há dúvida de que as doenças da próstata são muito frequentes, mas, quando falamos das doenças da próstata, não estamos a falar apenas de uma doença, mas sim de várias. De entre elas, sobressaem a doença benigna – a Hiperplasia Benigna da Próstata, e a doença maligna – o Cancro da Próstata. São muitas vezes confundidas, mas são duas doenças diferentes e independentes, não sendo uma a causa da outra.



Hoje vamos abordar a mais frequente das doenças prostáticas – a Hiperplasia Benigna da Próstata (geralmente traduzida na linguagem comum como a "próstata aumentada"). Geralmente, um doente com Hiperplasia Benigna da Próstata tem um aumento da próstata e quanto maior for este aumento maior é a probabilidade de interferir com o funcionamento da bexiga e levar ao aparecimento dos problemas urinários. Afecta quase todos os homens acima dos 50 anos e, nos casos mais graves, pode acarretar problemas urinários e sofrimento ao doente (daí, a expressão "sofro da próstata" muitas vezes usada pelos doentes). Mas há sempre excepções e podemos ter doentes com próstatas muito grandes que não sentem nenhum problema e podemos ter doentes com próstatas pequenas e que se sentem muito sintomáticos.

Os sintomas causados pela Hiperplasia Benigna da Próstata provocam incómodo e são um dos motivos de consulta médica, mais frequentes nos homens com mais de 50 anos. Na verdade, cerca de 50 % dos homens com mais de 50 anos têm queixas urinárias, devido a esta doença da próstata, podendo esta percentagem atingir os 80 % nos homens com mais de 75 anos.

As queixas mais apresentadas pelos doentes são a necessidade de urinar mais frequentemente, quer de dia quer de noite; a necessidade de "correr para a casa de banho" para urinar, havendo mesmo risco de perder urina (incontinência urinária), jacto urinário fraco; necessidade de fazer "força com a barriga" para urinar e sensação de que a bexiga não esvaziou bem. De todos estes sintomas, o que mais incomoda o doente é, sem dúvida, o facto de ter que ir à casa de banho durante a noite. O incómodo torna-se mais significativo quando o doente tem que acordar duas vezes ou mais porque sente necessidade de urinar, diminuindo significativamente a qualidade do sono. Mas também convém aqui realçar que nem sempre é a próstata a culpada de uma noite mal dormida! Há outras causas, sendo a doença da próstata apenas uma delas, embora frequente.

Há casos mais graves, em que o doente pode não conseguir urinar de repente (retenção urinária aguda) ou pode ir acumulando urina na bexiga, mesmo sem sentir grande desconforto, com risco de afectar os rins (insuficiência renal).

Por vezes, o doente com sintomas urinários provocados pela doença benigna vai ao médico com receio de ter um Cancro da Próstata. Na verdade, e torna-se a chamar a atenção, a Hiperplasia Benigna da Próstata e o Cancro da Próstata são duas doenças diferentes, muitas vezes confundidas, devendo o doente ser claramente informado de que a primeira não é causa ou precursora da segunda. Cabe ao médico avaliar e distinguir a doença benigna da maligna, cujos tratamentos e complicações são completamente diferentes.

O tratamento do "aumento da próstata" evita a doença maligna da próstata?

Não. O facto de tratarmos a doença benigna (com medicações ou com cirurgia) não impede o aparecimento da doença maligna e um doente que está medicado ou foi operado por causa da doença benigna tem o mesmo risco de ter uma doença maligna da próstata.

Há doentes que têm receio que os tratamentos para a Hiperplasia Benigna da Próstata interfiram na sua actividade sexual e, por isso, evitam recorrer aos cuidados médicos. Esta é uma atitude que deve ser combatida de uma forma activa e desmistificar este assunto. É verdade que há alguns tratamentos que podem ter alguma interferência na função sexual, mas não acontece na maioria dos doentes. Por outro lado, muitos doentes com sintomas também podem ter queixas, simultaneamente, do foro sexual e, nestes doentes, o tratamento dos sintomas pode levar a uma melhoria da sua vida sexual.

O objectivo principal do tratamento é a melhoria dos sintomas, o que se consegue na maior parte dos doentes com medicações. No tratamento destes doentes, o médico de família assume um papel cada vez mais primordial, pela proximidade com o doente e pela frequência desta doença na população masculina acima dos 50 anos.

Por vezes, pode ser necessária a intervenção cirúrgica, nomeadamente em doentes que têm complicações (por exemplo, "pedras" na bexiga, "bloqueio das urinas") ou porque não se sentem melhor mesmo com a medicação. Estes casos devem ser identificados e referenciados a consulta de Urologia.

Mas, como já referido anteriormente, a grande maioria dos doentes actualmente não necessitam de ser operados. Há medicamentos eficazes para melhorar os sintomas e a qualidade de vida dos doentes. Uns permitem aliviar a obstrução que existe à saída da urina, outros interferem no aumento da próstata, impedindo que ela cresça demasiado, e diminuindo-a, o que pode levar a uma melhoria dos sintomas. Existem ainda outros medicamentos que actuam sobre a bexiga, com a intenção de a "relaxar".

Portanto, nem todos os doentes são tratados da mesma maneira, porque as queixas que apresentam podem ser diferentes e o tipo de tratamento deve ser escolhido em função de vários factores, sendo um deles o tipo de sintomas que o doente apresenta.

Felizmente, fruto de um melhor conhecimento, nas últimas três décadas, das causas desta doença e do desenvolvimento de medicamentos eficazes, no controlo dos sintomas, a Hiperplasia Benigna da Próstata deixou de ser uma doença com tratamento essencialmente cirúrgico para se tornar numa doença com tratamento essencialmente médico e individualizado, de acordo com as características, sintomas e expectativas dos doentes, tornando-se num bom exemplo de aplicação da "medicina personalizada".

Carlos Martins da Silva
Médico Especialista em Urologia

Legionella (parte I)

A Legionella é considerada uma bactéria ambiental e o seu nicho natural são águas superficiais como lagos, rios, nascentes e zonas de águas estagnadas, podendo também estar presente em águas subterrâneas, embora não se conhecendo bem a sua forma de existência em ambientes de profundidade. Normalmente faz parte da flora bacteriana dos ambientes aquáticos à exceção dos ambientes marinhos, estando presente em concentrações baixas, não excedendo na maior parte dos casos 10 células por litro.

A Legionelle Pneumophila. Através de estudos de ADN foram encontradas 48 espécies da família da Legionelle, tendo sido identificados 64 serogrupos associando-se, pelo menos 20 deles, a estágios patológicos em humanos, portanto só estes poderão vir a causar doença em pessoas que venham a estar expostos à água contaminada. As três espécies mais associadas à doença são respetivamente a L. Pneumophila, L. Longheachae e a L. Bonzemanee. Por vezes cada espécie contém serogrupos com diferenças muito específicas nos seus genes. A L. Pneumophila Serogrupo 1 (entre 14) é a mais frequente sendo efetivamente mortal em determinadas condições.

A bactéria do género Legionella, nos ecossistemas naturais, tende a crescer nos biofilmes e nos sedimentos existentes nas superfícies dos lagos, rios e ribeiros, daí colonizando os sistemas artificiais de abastecimento de água a grandes cidades, incorporando-se nas redes de água quente e fria e no sistemas de arejamento, ventilação, aquecimento e climatização (AVAC)) de grandes instalações como empreendimentos turísticos, escritórios, centros comerciais, hospitais, sempre que encontra condições favoráveis à sua multiplicação, como por exemplo a presença de nutrientes, formação de biofilmes, ocorrência de pontos mortos ou de estagnação de água na rede, temperatura entre 20 e 50 °C e produtos resultantes da corrosão. Existem pelo menos 16 serogrupos de Legionella pneumophila, sendo o serogrupo 1 o mais comum como causa de doença.

A Transmissão da doença. Transmite-se por via aérea (respiratória) através de aerossóis contaminados com

bactérias. Não se transmite pessoa a pessoa nem por ingestão de água contaminada.

As Características Bioquímicas. São quimio-organotróficas usando aminoácidos carbonatados como fonte de energia, que obtém do meio aquático ou de outros microorganismos. Requerem L-cisteína e sais de ferro para crescimento em isolamento primário. O seu desenvolvimento potencia-se na presença, por exemplo, de algas, todos e outras bactérias, funcionando como nutrientes para a sua multiplicação e maior capacidade de resistência à desinfeção.

Enquadramento histórico. A primeira associação que se fez da bactéria com um foco específico de infeção deu-se apenas em 1977, mais precisamente um ano após a realização da Convenção de Filadélfia (junho de 1976), dirigida a ex-legionários da guerra do Vietname. Neste encontro de ex-legionários ficaram infetados com doença cerca de 5% dos participantes tendo morrido em muito pouco tempo cerca de 0,7% dos mesmos, o que fez desta bactéria um flagelo implacável e de efeito acelerado. A designação Legionella deriva assim do termo Legionário.

A legionella está essencialmente associada a duas doenças, a doença dos legionários e a febre de Pontiac. A primeira evolui para uma pneumonia atípica (período de incubação de 2 a 10 dias), atacando 2 a 5 % das pessoas expostas e 5 a 10% das pessoas infetadas morre. A pneumonia constitui a manifestação clínica mais expressiva da infeção. Surge habitualmente de forma aguda e pode, nos casos mais graves, conduzir à morte. Em regra, cinco ou seis dias depois de um indivíduo inalar bactérias (presentes nas gotículas de água) poderão surgir as primeiras manifestações clínicas (febre, tosse, dor muscular, calafrios dor de cabeça, dor torácica). Alguns parâmetros ambientais naturais condicionam a colonização e multiplicação da bactéria, enquanto que outros parâmetros artificiais influenciam a sua amplificação e disseminação. As condições naturais favoráveis à sua ocorrência estão associadas a temperaturas das águas naturais entre os 20 a 45 o C, concentrações elevadas e algas e protozoários (como a amoebae) e à presença de alguns nutrientes como ferro e azoto. A bactéria Legionella é uma bactéria aeróbica necessitando por isso de oxigénio para viver, não tendo, contudo, qualquer relação com outro tipo de bactérias conhecidas.

Na próxima edição desta Página, destacaremos, de entre outros pormenores, os vários fatores ou meios considerados abióticos que interferem igualmente no desenvolvimento da Legionella.

Costa e Silva
Médico de Medicina do Trabalho

(Fonte: Universidade de Coimbra. Faculdade de Medicina. Curso Superior de Medicina do Trabalho. Disciplina Engenharia Ambiental. Eng.ª Isabel Lança)

Página patrocinada por:



Eólica da Arada



energies nouvelles

Esposende adota estratégia de adaptação às alterações climáticas

No passado dia 11 do mês corrente, o Município de Esposende, no âmbito de um projeto intermunicipal sob a coordenação da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado, promoveu uma reunião de trabalho, visando contribuir para a preparação de uma estratégia concertada de adaptação às alterações climáticas no território da NUT III Cávado. Além de autarcas e técnicos municipais, participaram também elementos das áreas da Proteção Civil e Socorro, Saúde, Turismo, Economia e de Organizações Não Governamentais da Área do Ambiente.

“Pretende-se envolver a comunidade local e todas as entidades com intervenção no nosso território, por forma a desenvolver uma estratégia que permita despoletar a implementação de ações visando a minimização dos efeitos das alterações climáticas, ações essas suscetíveis de virem a ser candidatas a programas e financiamentos”, esclareceu Alexandra Roeger, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende.

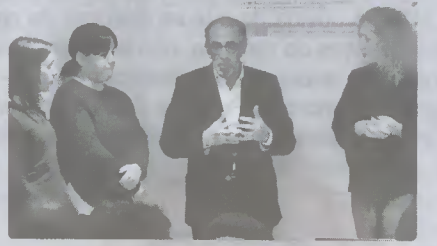
Estas reuniões concelhias seguem-se à aprovação da candidatura submetida pela CIM Cávado, denominada “Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no território da NUTS III Cávado” que na sua principal ação prevê a “elaboração da estratégia que permitirá obter um conhecimento das vulnerabilidades atuais e futuras do Vale do Cávado, concretas e direcionadas. Queremos sinalizar situações que exigem atuação”, como explicou o primeiro secretário-executivo da CIM Cávado, Luís Macedo.

Durante as reuniões em curso nos seis concelhos que integram esta estrutura (Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde), os técnicos apuram infor-

mação e conhecimento tendente a consolidar e desenvolver bases científicas e técnicas sólidas. O objetivo último assenta na redução da vulnerabilidade da região e no aumento da capacidade de resposta.

Em Esposende, foram relevadas as diferenças do território, nomeadamente a dicotomia litoral-interior, com todas as especificidades que caracterizam o concelho. Divididos em grupos setoriais, os participantes debateram os seguintes temas: “agricultura, florestas e biodiversidade”, “turismo e economia”, “energia e transportes”, “governança, saúde e segurança”, “recursos hídricos e zonas costeiras” e “ordenamento do território”.

No final, o conhecimento será partilhado com os agentes sociais, suscitando a maior participação possível e será incentivada a adoção das medidas nos processos de planeamento e decisão de agentes locais e regionais.



Continua a tradicional romaria do Santo Amaro

A tradição de se celebrar os solteiros no primeiro domingo do Santo Amaro cumpriu-se. Este ano houve uma alteração: o arraial de sábado de vésperas, que normalmente se realizava à noite, foi realizado da parte de tarde. Não obstante uma chuva miudinha, teimosa e chata a não parar de cair, houve maior adesão do que se tivesse acontecido de noite. Portanto, uma boa experiência. O fogo de artifício foi lançado por volta das 19h e foi um momento lindo. Quanto ao primeiro domingo, tudo decorreu com normalidade, havendo a tal chuva chata que ia molhando de mansinho. As tradições seguram de pé a cultura de todo um povo. É lindo verem-se os romeiros a fazerem as suas romarias à volta da capela, com braços e pernas de madeira ou cera ao colo. Os devotos do Santo Amaro, S. Brás, S. Silvestre e S. João também colocam sobre as suas cabeças as respetivas imagens, em ponto pequeno, dos santos. O programa da romaria continua no próximo dia 28 – segundo domingo, dia dos casados, com o festival folclórico. O terceiro domingo, 4 de Fevereiro, será para dedicar aos viúvos e terá o agrupamento Terra’alegre.

Sob pena de esticar muito este apontamento noticioso, onde foco uma das muitas tradições de Belinho, vou dar-vos a conhecer, pela

batuta do Manuel de Boaventura, que recolheu, nesta localidade, uma lenda interessante que se relaciona com Santo Amaro e com o caçador de Belinho.

Diz a lenda que este caçador, outrora noviço no convento de S. Romão do Neiva, teria partido as pernas, algures no monte sobranceiro a Belinho. Gritava, mas ninguém o ouvia, até que, desfalecido, adormeceu. Durante a sua sonolência, alguém lhe tocou — diz a lenda ter sido a asa de uma andorinha — acordando-o. Subitamente depara com uma figura trajando as vestes da Ordem de S. Bento que lhe diz para se levantar. Conseguiu-o fazer o que considerou milagre. Para agradecer esta prece, dirigiu-se ao convento, onde então tinha sido noviço, e ajoelhou junto de Santo Amaro. Curioso, pensava ele, a figura que no monte o curou tinha as mesmas feições daquela do altar. Correndo até Belinho, contratou um mestre canteiro para erguer uma capelinha no local do desastre e, tempos depois, o próprio abade do Convento de S. Romão do Neiva a benzia e oferecia a imagem de Santo Amaro, que então existia no seu convento e aos pés da qual o caçador ajoelhou.

José Torres Gomes

Grupo de teatro infantojuvenil Boca de Cena apresenta “(des)ARTE”

O grupo de teatro infantojuvenil Boca de Cena vai apresentar, amanhã, sábado, e no dia seguinte, domingo, 27 e 28 de janeiro respetivamente, no Auditório Municipal de Esposende, o espetáculo “(des)ARTE”. Ambas as sessões terão entrada livre, sendo que amanhã, dia 27, a apresentação decorre às 21h30 e, no dia 28, domingo, às 16h30. O espetáculo é o prólogo de “Pessoas”, produção dedicada à genialidade da mente de Fernando Pessoa, cuja apresentação está prevista para o mês de abril, e assinala o término do mais recente curso de formação em teatro infantil e juvenil desenvolvido no âmbito do CREAARTE, programa promovido pelo Município de Esposende, com o intuito de incentivar o crescimento da arte teatral no concelho. Assim, juntamente com os atores do Grupo Boca de Cena, contracenarão os alunos que frequentaram a ação de formação nos últimos seis meses, sob a orientação de Hugo Direito Dias.

Em jeito de performance satírica e interpretativa, “(des)ARTE” faz o ator mergulhar numa reflexão sobre o que é a Arte, onde se encontra e o que dela se sorve. O público é convidado a comentar o ator, a cena e a encenação, imprimindo na performance aquilo que Fernando Pessoa melhor fazia: Pensar, sentindo “pena de pensar/ porque quem pensa não sente”.

O grupo Boca de Cena formou-se em 2016, na sequência de um curso de iniciação ao teatro ministrado no âmbito do CREAARTE, tendo-se estreado, com assinalável êxito, com a representação da Paixão “Passio” na Semana Santa 2017. Também na área da formação/ação, o CREAARTE tem vindo a dar visibilidade aos grupos de teatro amador do concelho, designadamente Forjães em Cena, GATA (Grupo Amador Teatro de Fão), GATERC (Grupo Amador Teatro de Esposende – Rio Cávado), JUM (Juventude Unida de Marinhãs) e GARFO (Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa).



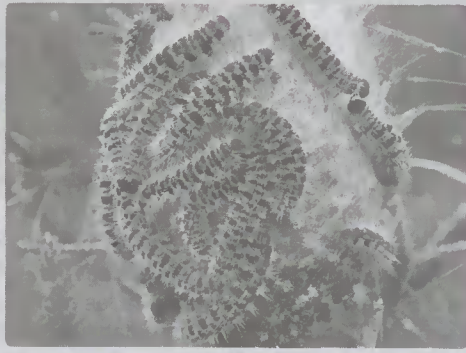
ANIESP

O perigo mortal da lagarta do pinheiro para o seu animal doméstico. O que é e onde vive a lagarta do pinheiro?

A lagarta do pinheiro é um inseto cujo principal hospedeiro é o pinheiro (manso ou bravo). Encontra-se dispersa pelos matos de Portugal, constituindo uma praga devastadora, originando enfraquecimento da árvore. O ciclo da lagarta do pinheiro divide-se em duas fases: a aérea (adulto) e a terrestre (pupa). Na fase aérea, que decorre entre junho e agosto, os adultos emergem do solo e acasalam, depositando ovos. Em setembro nascem as lagartas e sofrem várias mudas até fazerem ninhos nas copas dos pinheiros, de forma a preservar o calor. Estes ninhos são facilmente identificados nos pinheiros durante o inverno. Entre janeiro e maio inicia-se a migração das lagartas. Estas deixam os pinheiros e enterram-se nos solos a alguns centímetros de profundidade para pupar. Esta fase subterrânea (ou terrestre) de pupa poderá ter uma duração entre 1 a 3 anos.

Devido aos seus recetáculos, com pêlos urticantes, as lagartas são bastante prejudiciais, pois segregam substâncias tóxicas que, após contacto com a pele ou as mucosas, provocam reações de hipersensibilidade, que podem causar necrose ou até mesmo ser fatais. As crianças e os cães são os principais afectados, especialmente durante os meses de fevereiro a abril, pois é a época do ano em que também podemos encontrá-las em áreas urbanas.

Os principais sinais envolvem a reação alérgica e a morte dos tecidos. Normalmente a língua é o órgão afectado. Inicialmente incha e torna-se azulada, seguido da formação de áreas de necrose



amarelas ou pretas. Outros locais comuns são a mucosa oral, pele, olhos e sistema digestivo. Sem tratamento precoce, o local afectado pode ser perdido dentro de 6 a 10 dias. Em casos graves poderão observar-se tremores, choque, coma e mesmo morte do animal.

Geralmente os sinais observados são os seguintes: Aumento de volume da língua (órgão mais afectado) que pode ficar azulada e que com a evolução surgirem áreas de necrose; Edema da face (focinho inchado); Salivação excessiva; Dificuldade em deglutir (disfagia); Prurido (comichão) intenso na face; Vômito; Apatia; Falta de apetite (anorexia); Dificuldade na apreensão dos alimentos.

Prevenção e tratamento das lesões provocadas pela lagarta do pinheiro

- Impedir o acesso do seu cão a pinhais, evitando passear nestes locais durante o período de maior risco (normalmente na Primavera e Verão, pois é neste período que as larvas migram dos pinheiros para o solo).
- Destruição de ninhos através da queima ou injeção de inseticidas (atenção à sua toxicidade) usando luvas e máscara para evitar contacto com os pêlos tóxicos.
- Havendo suspeita de que o seu cão lambeu ou foi picado por uma lagarta do pinheiro, a zona afectada deve ser lavada (para remover os pêlos da lagarta) e dirija-se com a maior urgência a uma Clínica Veterinária. Neste caso, uma assistência precoce pode ser a diferença entre a vida e a morte. #ANIESP

Fontes: <https://lifestyle.sapo.pt/saude/saude-e-medicina/artigos/lagarta-do-pinheiro-que-perigos>
<http://omeuanimal.com/lagarta-do-pinheiro-sintomas-nos-caes/> | <http://saudeanimal24.pt/cao/saude-animal-cao/a-lagarta-do-pinheiro/> | <http://www.gorc-rescue.pt/?p=288>

Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Federação de Bombeiros do distrito de Braga

No passado dia 6 de janeiro, pelas 15h30, teve lugar, em Cabeceiras de Basto, a tomada de posse dos órgãos sociais da Federação de Bombeiros do Distrito de Braga, para o triénio 2018/2020. Na cerimónia estiveram presentes quase todas as associações e corpos de bombeiros do distrito, bem como de alguns presidentes de câmara. Os Bombeiros Voluntários de Esposende fizeram-se representar com cinco elementos.

Nos órgãos sociais, Esposende está representado ao mais alto nível. Agostinho Pinto Teixeira, como Presidente da Mesa da Assembleia Geral; Herculio Almeida Campos, Comandante do Quadro de Honra, como Vice-Presidente da Direcção; o Comandante Juvenal Campos, no Conselho Consultivo. Faz ainda parte, o Comandante do Quadro de Honra, Norberto Silva Mota, dos Bombeiros Voluntários de Fão, como Vice-Presidente da Direcção.



Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga - Seniores Pró Nacional

Prosseguiu o campeonato distrital da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, com a realização de mais duas jornadas e as três equipas concelhias somaram mais alguns pontos. Assim, o Forjães S.C., com duas vitórias, angariou mais 6 pontos; a ADE, com um empate e uma vitória, conquistou mais 4 pontos; enquanto o F.C. de Marinhãs, que apenas logrou um empate, somou 1 ponto. Disputadas 20 jornadas, as equipas concelhias ocupam as seguintes posições na tabela classificativa: Forjães S.C., está em 8o lugar, com 32 pontos; a ADE é 12.o, com 26 pontos; o F.C. de Marinhãs está no 16.o, com 12 pontos, sendo a única equipa concelhia nos lugares de despromoção, enquanto o Forjães S.C. está muito bem posicionado e a ADE começa a ficar em "terreno" mais tranquilo, estando com 10 pontos de vantagem sobre a primeira equipa abaixo da chamada "linha de água". A classificação é agora liderada pelo Maria da Fonte, com 43 pontos, sendo o Amigos de Urgeses o lanterna vermelha, com 10 pontos.

Resultado	Próximos jogos
19ª Jornada	21ª Jornada (04/02)
Marinhãs, 0 Pevidém, 2	Marinhãs – Santa Eulália
Taipas, 0 Esposende, 0	Joane – Esposende
Forjães, 1 Brito, 0	Forjães – A. da Graça
20ª Jornada	
Águias Graça, 1 Marinhãs, 1	
Esposende, 1 Vieira, 0	
Pevidém, 0 Forjães, 1	

Divisão de Honra

No campeonato distrital da Divisão de Honra, escalão sénior, da A.F. de Braga, realizaram-se mais duas jornadas e a equipa da U.D. de Vila Chã, vencendo um jogo e empatando outro, está no 7.o lugar, somando 27 pontos, menos 7 que o 1.o classificado, o Amares, e menos 3 que o 2.o, que é lugar com direito a subida de divisão.

Resultado	Próximos jogos
15ª Jornada	17ª Jornada (04/02)
Vila Chã, 1 Roriz, 0	Este – Vila Chã
16ª Jornada	
Vila Chã, 1 Amares, 1	

Camadas Jovens

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub 19 – Juniores A

No Distrital da Divisão de Honra, escalão de Sub 19, da A.F. de Braga, realizaram-se também mais duas jornadas. Agora, decorridas 14 jornadas, as três formações do concelho de Esposende encontram-se posicionadas nos seguintes lugares: C.F. de Fão, 2.o lugar, com 32 pontos, bem classificada para uma possível subida ao escalão nacional; a ADE segue em 8.o lugar, com 22 pontos; o F.C. de Marinhãs, com 17 pontos, está em 10.o lugar, entre 16 equipas.

Resultados	Próximos jogos
13ª Jornada	15ª Jornada (04/02)
A. Alvelos, 5 Esposende, 0	Fão – Esposende
Torcatense, 1 Fão, 1	Arões – Marinhãs
Lomarense, 2 Marinhãs, 4	
14ª Jornada	
Esposende, 2 Torcatense, 0	
Lomarense, 2 Fão, 3	
Marinhãs, 1 Santa Maria, 2	

Campeonato distrital da Divisão de Honra de Sub17 ou Juniores B

A Divisão de Honra Distrital de Sub 17 prosseguiu também com a realização de mais duas jornadas. Neste escalão o F.C. de Marinhãs mantém-se no 3.o lugar na tabela classificativa, somando 32 pontos, continuando bem posicionado para subir ao escalão nacional.

Resultados	Próximos jogos
13ª Jornada	15ª Jornada (04/02)
Guimarães B, 2 Marinhãs, 2	Moreirense B – Marinhãs
14ª Jornada	
Marinhãs, 1 Gil Vicente B, 0	

Campeonato distrital da Divisão de Honra Sub15 ou Juniores C

Também neste escalão se realizaram mais duas rondas. Agora, decorridas catorze jornadas, o F.C. de Marinhãs continua a liderar, somando agora 32 pontos, enquanto a ADE desceu para o 15.o lugar, com 9 pontos, entre dezasseis equipas, estando na zona de despromoção.

Resultados	Próximos jogos
13ª Jornada	15ª Jornada (04/02)
Vizela, 0 Marinhãs, 2	Esposende – Vizela
Esposende, 0 Santa Maria, 3	Merelinense – Marinhãs
14ª Jornada	
Marinhãs, 8 Esposende, 0	

Campeonato Nacional de Sub15 – Iniciados ou Juniores C

Terminou a primeira volta da segunda fase do Nacional de Sub 15, Iniciados ou Juniores C, prova em que o concelho de Esposende está representado pela jovem equipa da ADE, que fechou da melhor maneira essa primeira volta, com uma preciosa vitória. Embora faltem ainda sete jornadas para o termo do campeonato, para já a equipa da ADE terá de vencer os próximos três jogos, para poder sonhar com a permanência neste escalão nacional. Numa série com oito equipas, a ADE continua no 7.o lugar, agora com 11 pontos, estando ainda a sete pontos da primeira equipa acima da "linha de água", o Palmeiras.

Resultados	Próximos Jogos
7ª Jornada	8ª Jornada (28/01)
Esposende, 2 Famalicão, 0	Esposende – Vale do Conde
9ª Jornada (04/02)	
	Gil Vicente – Esposende
10ª Jornada (10/02)	
	Esposende – Palmeiras

Inscrições para o IV Trail de Esposende – edição galaica

Já estão abertas as inscrições para o IV Trail de Esposende, que decorrerá no próximo dia 25 de março, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, Esposende 2000 e ADE – Trail Running. Este ano, o evento apresenta-se como edição galaica, uma vez que irá percorrer a Arriba Fóssil de Esposende, um dos povoados galaicos mais importantes da região, possibilitando aliar a prática desportiva ao desfrute de paisagens singulares. Ao longo do percurso, os participantes poderão presenciar alguns momentos da vida do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, de há cerca de 2.000 anos. Em termos desportivos, o programa integra duas provas, o Trail Longo - 25 quilómetros, e o Trail Curto - 16 quilómetros, com partida do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e meta no Largo Fonseca Lima, no centro da cidade de Esposende. A organização assegura o transporte de autocarro dos participantes desde as Piscinas Foz do Cávado, em Esposende, para o local da partida.

Este evento insere-se na aposta do Município de promoção da prática do desporto de lazer em contacto com a natureza, no âmbito do Plano Estratégico do Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), e que se tem revelado um êxito, com as provas a registarem cada vez maior número de inscritos. Em 2017, o evento registou a participação de cerca de 1600 atletas. Mais informações e inscrições em www.esposenderun.com.

Karaté

Mais uma conquista de Joninhas Vilar

Decorreu, no passado dia 13 do corrente mês de janeiro, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso, o TORNEIO INTERNACIONAL DE KARATE DE VILA DAS AVES, prova do calendário oficial da Federação Nacional de Karate-Portugal. O atleta da BAKE, Joninhas Vilar, sagrou-se campeão no escalão júnior – 55kg.

Refira-se a estreia, nesta época desportiva, da Equipa BAKE KIDS, composta pelos atletas Dinis Ribeiro, Lucas Penteado, Olívia Campos e Tiago Queirós, que mostraram muito empenho e dedicação, realizando uma ótima prova.

Motociclismo

Clube Motard da guia homenageia Mateus Cepa

O Clube Motard da Guia, de Belinho, no concelho de Esposende homenageou o campeão nacional em motociclismo, Mateus Cepa, no passado dia 20, com um jantar no Restaurante REGUENGA, em Antas. O jovem piloto sagrou-se campeão nacional de motociclismo, na categoria de Enduro CUP 125cm3, em Águeda. Tal feito, inédito na vida do jovem piloto, mereceu esta justa homenagem.

Segundo Anabela Lajoso, presidente do Club Motard da Guia, o objetivo desta iniciativa pretende "apoiar o atleta e campeão nacional Mateus Cepa, pelo feito histórico para Esposende; foi uma iniciativa interessante e queremos que o atleta sinta que tem o apoio dos colegas que gostam de motociclismo, como são os sócios do Motard da Guia", referiu aquela dirigente.

Durante o jantar esteve em exposição a moto usada na competição transata e com a qual Mateus Cepa se sagrou campeão, assim como a nova "estrelinha" que o piloto esposendense vai utilizar na época que se aproxima, veículos que foram uma atração especial para os amantes do motociclismo.



Sampaio Azevedo

Basquetebol

Atletas da equipa de Basquetebol em Cadeira de Rodas foram heróis por uma tarde na EB de Apúlia

Eduardo Gomes, José Gonçalves Silva, Rogério Antunes e Ricardo Mendes, que integram a equipa de Basquetebol de Cadeira de Rodas da Associação de Deficientes de Braga, estiveram presentes na EB de Apúlia, no passado dia 6 de dezembro, durante a tarde, no âmbito da comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência. Esta equipa tem no seu currículo os títulos de Bicampeões Nacionais, Vencedores da Taça de Portugal e Vencedores da Super Taça.

Estes heróis, começaram por explicar à comunidade educativa, as regras desta modalidade Paraolímpica e, posteriormente, realizaram um jogo de desmonstração (2x2).

Alguns alunos jogaram Basquetebol em Cadeira de Rodas e, desta forma, lidaram com estes craques e usufruíram de uma experiência inesquecível e única que será marcante para o resto das suas vidas.

Em nome de EB de Apúlia, agradecemos a presença dos jogadores e a oportunidade que nos deram para aprendermos mais sobre a modalidade. A todos desejamos os maiores sucessos desportivos, profissionais e pessoais. Ao Ricardo Mendes, atleta Esposendense, desejamos um excelente estágio na seleção nacional.

Alunos do 4 ano, EB de Apúlia.



Atletismo

Corrida de Ano Novo marca início do programa desportivo Municipal

Com o objetivo de incentivar a prática desportiva, para efeitos de lazer e de competição, arrancou o programa desportivo de 2018 do Município de Esposende, reunindo mais de mil atletas em torno da Corrida de Ano Novo. Esta prova e todas as que integram o calendário concelhio, pretendem vincar os benefícios de saúde, quer através do desenvolvimento das aptidões desportivas de base, quer da sua autoestima.

Em termos competitivos, Mário Elson foi o vencedor da prova masculina, seguido por Fernando Grilo e Manuel Bessada. Na prova feminina, Maria Areias venceu, seguindo-se Hortense Tenda e Maria Freire.

A prova, com dez quilómetros de extensão, levou os atletas a percorrer as principais ruas da cidade de Esposende, atraindo muitos espectadores, apesar da chuva e do frio que marcaram o final da tarde de sábado, dia 13 de janeiro. Depois do sucesso desta edição, a prova esposendense assume-se como uma referência no calendário anual da modalidade e, a nível concelhio, insere-se no programa de fomento desportivo municipal que inclui diversas competições, das mais variadas modalidades.

"O desporto é uma ferramenta estratégica de grande relevância para o Município de Esposende, quer pela componente do incentivo a práticas saudáveis, quer pela atração de visitantes ao nosso concelho", venceu o vereador do pelouro do Desporto, Mário Rui Losa. Esta prova desenrolou-se no perímetro urbano de Esposende e, além da corrida de dez quilómetros, incluía uma caminhada, com a extensão de oito quilómetros, registando grande adesão.

No âmbito do projeto Esposende Run, o Município de Esposende vai organizar, ao longo deste ano, o IV Trail de Esposende - edição galaica, a 25 de março, a Meia Maratona de Esposende, a 20 de maio, e a Corrida da Praia, no dia 9 de setembro.

Apresentação do livro “Naufrágios na Costa de Esposende”, de José Felgueiras

No passado sábado, dia 20 do corrente mês, o Auditório do Museu Marítimo de Esposende foi pequeno para acolher mais de uma centena de convidados. Na verdade, largas dezenas de pessoas quiseram assistir ao lançamento de mais uma obra do investigador esposendense, José Felgueiras, deslocando-se, para o efeito, ao edifício dos Socorros a Náufragos, onde a Associação Fórum Esposendense, que tutela o Museu Marítimo, possui também a sua sede social. Refira-se, a propósito, que foi esta Associação que patrocinou a obra, intitulada “Naufrágios na Costa de Esposende”. A apresentação pública do livro, com cerca de 500 páginas, foi intercalada e

enobrecida com momentos de poesia e de música, por intervenções de Bernardete Costa, do Coro de Câmara de Esposende, do Dr. Agostinho Pinto Teixeira e da Dr.ª Joana Dulce Coutinho, tendo estado, entre os presentes, representantes de diversas entidades/instituições locais e nacionais.

A apresentação esteve a cargo do ilustre historiador e investigador esposendense, Manuel Albino Penteado Neiva, que também escreveu o prefácio, descrevendo o livro como “mais uma obra que vem enriquecer a história de Esposende e das suas gentes”. Segundo Penteado Neiva, José Felgueiras «já nos foi habituando com a sua lavra, oferecendo-nos

textos de grande valia para a nossa história, para a história de Portugal, entre os quais merece destaque a trilogia que aborda os Sete Séculos no Mar da comunidade marinheira do nosso concelho, publicada em 2010. Nesta obra que agora se apresenta, José Felgueiras procura criar um Corpus Documental onde fiquem registadas, para o futuro, as “estórias” Trágico-Marítimas da costa esposendense. Com efeito, o Autor dá-nos detalhes interessantíssimos sobre a perigosidade de navegar junto dos baixios do Forcadinho, da Foz, dos Cavalos de Fão, das Pedras de S. Paio de Antas, do Solado em Mar, ou do Crasto, em frente a Fão.

José Felgueiras nos três primeiros capítulos, desta obra, reflecte sobre o esforço das gentes de Esposende, ao longo de séculos, em melhorar as condições de uso do seu porto de abrigo e barra do Cávado alegando a ancestral ligação dos esposendenses ao mar e a dificuldade destes em lidar com a trágica “Costa Negra”. (...) Mas as memórias trágico-marítimas da costa esposendense não se fizeram só com o relato de grandes e dramáticos naufrágios. Para o autor não bastou falar sobre o afundamento do Paquete Espanhol México (1901), não se ficou pelo relato dramático, para Esposende, do naufrágio do S. João Novo (1888), pelos naufrágios do vapor Julian (1896) ou pelo Lagoa em 1928 ou ainda pelo encalhamento, nos baixios da foz, do cruzador Almirante Reis, antes denominado D. Carlos.

A História de Esposende, com este “Naufrágios na Costa de Esposende” fica mais enriquecida e, naturalmente, todos saem beneficiados culturalmente com mais este contributo. Com a passagem dos séculos, o mar, que abraça Esposende, parece ter não apenas engolido incontáveis embarcações, como também a memória dos seus aventureiros resgates. Neste momento lanço dois desafios a quem de direito.

O primeiro prende-se com esta obra que é, per si, importantíssima. Ela própria insere um desafio que marca a etapa seguinte. É urgente sinalizar, elaborar mapas de localização de todos estes naufrágios e delimitar aquilo que poderia ser o tesouro subaquático das embarcações da costa esposendense.

O segundo desafio é lançado ao próprio autor para que se debruce, também, pelos sinais em terra desses mesmos naufrágios. Refiro-me, e já tivemos esta conversa, identificar locais na costa esposendense onde existam as tão conhecidas Cruzes de Má Morte que, tal como na vizinha Galiza, se identificam com locais altaíneos e próximos da zona de naufrágio.»

Entretanto, o jornal Farol de Esposende colocou três questões ao Autor da obra, José Felgueiras, que amavelmente nos respondeu e que divulgaremos na próxima edição.



O livro “Naufrágios na Costa de Esposende” já está à venda no Museu Marítimo de Esposende,
mas também fazemos envios por correio.

PVP: 17,00€ + portes de envio.

Contatos: associação@forum-esposendense.pt | Tlm: 966 342 893

PUB

publi
zen
de

Pontodecópias

Não fazemos tudo
mas o que fazemos,
fazemos bem.